



Horários de visitação

Manhã:

de terças a sextas, das 09 às 12h. Sábados e domingos: fechado

Tarde:

de terças a sextas, das 14h às 18h. Sábados e domingos, das 14h às 19h

Noite:

sempre que houver espetáculo, das 19h às 22h

Feriados e feriados:

fechado

Visitas guiadas históricas para grupos:

agendamento pelo telefone 51 3428 5789

Acompanhe a programação e participe:



casadasartsvillamimosa



www.canoas.rs.gov.br/villamimosa



[villa.mimosa](https://www.instagram.com/villa.mimosa)

Informações:



villa.mimosa@canoas.rs.gov.br



51 3428 5789



Avenida Guilherme Schell, 6270



Programação Julho 2016

Atividades

- **Exposição *Quase Paisagem - Taim*, de Cristiano Sant'Anna** – Visitação até **10 de julho**. Entrada franca
- Oficina de **Escrita Criativa** - com Willyan Bertotto. (Programação Oficial 32ª Feira do Livro de Canoas) **Dia 1º de julho, sexta-feira, das 9h às 17h** – 2 turmas – vagas para pessoas a partir de 14 anos. **Inscrições abertas** pelo e-mail artenuante@gmail.com até o dia 28/06
- Curso **Cervantes: “Dom Quixote e suas Andanças”** – com Celso Augusto Ueque Pitol, Michele Savaris e Tiago Pedruzzi. (Programação Oficial 32ª Feira do Livro de Canoas) – **Dias 1º e 08 de junho, sextas-feiras, a partir das 18h30**. Informações e inscrições pelo email feiradolivrocanoas@gmail.com ou pelo telefone (51) 9360-3482
- **Abertura da exposição Cervantes – O Nascimento de um Cavaleiro, de Yasmine Ueque Pitol** – (Programação Oficial 32ª Feira do Livro de Canoas) — **Dia 1º de julho, sexta-feira, às 18h30**. Entrada franca
- **Exposição Cervantes – O Nascimento de um Cavaleiro** (Programação Oficial 32ª Feira do Livro de Canoas) – Visitação até **9 de julho**. Entrada Franca
- **Exibição do filme “O Último Poema” e debate com a cineasta Mirela Kruel** (Programação Oficial 32ª Feira do Livro de Canoas) – **Dia 02 de julho, sábado, às 15h**. Entrada franca
- **Oficina Escrita e Imaginação** com o escritor português **Gonçalo M. Tavares** (Programação Oficial 32ª Feira do Livro de Canoas) – **Dia 05 de julho, das 9h às 17h**. **Informações** pelo e-mail feiradolivrocanoas@gmail.com ou pelo telefone (51) 9360-3482
- **Mostra do III Festival Book Trailer (Fome de Ler Ulbra)** - (Programação Oficial 32ª Feira do Livro de Canoas) – **Dia 7 de julho, quinta-feira, às 14h**. Informações: arolla@terra.com.br ou angela.rocha.rolla@gmail.com
- **Sessões Comentadas da Audioteca do Jazz - com Francisco Marshall** – **Dias 13, 20 e 27 de julho, quartas-feiras, às 19h**. **Inscrições gratuitas** pelo e-mail villa.mimosa@canoas.rs.gov.br
- **Workshop de Danças Gaúchas** – com Guilherme Ferrêra – **Dia 16 de julho, sábado, às 14h** – **Inscrições** pelo e-mail villa.mimosa@canoas.rs.gov.br



- Espetáculo infantil ***Era uma vez: contos, lendas e cantigas*** – grupo Rococó Produções Artísticas e Culturais – Dia **17 de julho, domingo, às 16h** – entrada franca com retirada de senhas a partir das 15h30
- **Abertura da Exposição *Escuta***, obras sonoras de **Marcelo Armani** – Dia **21 de julho, quinta-feira, às 19h**. Entrada franca
- **Exposição *Escuta***, obras sonoras de **Marcelo Armani** – Visitação de **22 de julho a 28 de agosto**. Entrada Franca
- Recital do **Cocan** – Coral de Canoas - Dia **22 de julho, sexta-feira, 20h** – Entrada franca com retirada de senhas a partir das 19h30
- **Workshop de Dança de Salão**, com Guilherme Ferrêra – Dia **23 de julho, sábado, às 16h**. **Inscrições** pelo e-mail villa.mimosa@canoas.rs.gov.br
- Espetáculo / contação de histórias infantil ***O Casamento de João Bobo e a Princesa Chifruda***, com Guilherme Ferrêra. Dia **24 de julho, domingo, às 16h**. Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 15h30
- Workshop de **Teatro, expressão e criatividade**, com Henrique Gonçalves. Dia **26 de julho, terça-feira, das 14h às 16h**. **Inscrições** pelo e-mail villa.mimosa@canoas.rs.gov.br
- Workshop de **Contação de Histórias**, com Guilherme Ferrêra. Dia **30 de julho, sábado, das 14h às 16h**. **Inscrições** pelo e-mail villa.mimosa@canoas.rs.gov.br
- Espetáculo / contação de histórias infantil ***Rapunzel***, com Guilherme Ferrêra. Dia **31 de julho, domingo, às 16h**. Entrada franca com retirada de senhas a partir das 15h30



Exposição Quase Paisagem – Taim

Fotografias e videoinstalações de Cristiano Sant’Anna

Visitação até o dia 10 de julho – Últimos dias!

Horários de visitação: de terças a sextas, das 09h às 12h e das 13h às 18h. Sábados e domingos, das 14h às 19h. **Entrada franca**

Agendamento de visitas guiadas para grupos de até 25 pessoas: 51 3428 5789

A exposição **Quase Paisagem - Taim**, do fotógrafo **Cristiano Sant’Anna**, apresenta imagens fluidas, em que se destacam a luz e a cor, mais que os elementos que as compõem. Dessa forma, Cristiano busca transpor os limites estéticos e técnicos estabelecidos à fotografia de paisagem, propondo uma interação com o ambiente a partir de sensações.

Com curadoria do também fotógrafo Fernando Schmitt, a exposição está dividida em seis grandes conjuntos de obras com suportes e linguagens diferentes – 17 imagens fotográficas, videoinstalações e instalação em backlights, além de um catálogo –, que representam o amadurecimento do trabalho autoral e experimental de Cristiano Sant’Anna. “A fotografia, desde sua gênese, serve para falsamente transportar quem a vê para o ambiente que está sendo mostrado, mas pouco fala sobre as sensações que temos ao estar fisicamente diante daquela paisagem. Nesse projeto, a obtenção fotográfica é feita para dar ênfase à luz e à cor, as formas se tornam quase imperceptíveis, dando lugar ao predomínio do vulto, da passagem. Como as imagens são tomadas a baixa velocidade em momentos de luz muito precária do dia, o resultado é fugidio e as formas se estabelecem no quadro de forma fluida, se interpondo e misturando. Dessa forma, o que as imagens mostram é somente uma marca da paisagem vista pelo olhar do fotógrafo, mas fala muito sobre a sua sensação”, explica Cristiano.

A exposição é resultado de um projeto de pesquisa, reconhecimento, imersão e produção fotográfica na reserva ecológica do Taim, considerado um dos principais ecossistemas do Brasil e que apresenta uma inestimável diversidade de fauna e flora. Situada numa estreita faixa de terra entre o Oceano Atlântico e a Lagoa Mirim, no Rio Grande do Sul, a paisagem do Taim está representada por praias lagunares e marinhas, lagoas, pântanos, campos, cordões e campos de dunas.

Cristiano Sant’Anna é artista, fotógrafo e jornalista. Desenvolve um trabalho experimental com a fotografia na área das artes visuais, mas já trabalhou para jornais do sul do Brasil Zero Hora e Correio do Povo, em Porto Alegre. Atualmente administra agência de fotojornalismo focada em cobertura de grandes eventos como Campus Party Brasil e Bienal do Mercosul, e imagens para relatórios de empresas e livros institucionais.



Cristiano já realizou exposições no Centro Cultural da CEF (Brasília), Galeria Lunara (Porto Alegre) e NanoFotoFest (Buenos Aires) e Festival PhotoVisa 2015 (Rússia). Em abril de 2014 recebeu Bolsa do Fundo de Apoio à Cultura para desenvolver o projeto Quase Paisagem – Taim, que foi apresentado na Galeria Fluxo (Porto Alegre, 2015), na 3ª Mostra Fotográfica Rio Pardo em Foto (Centro Regional de Cultura de Rio Pardo/RS, 2015) e no 8º FestFotoPOA – festival Internacional de Fotografia de Porto Alegre (Porto Alegre, 2015). Ainda em 2014 publicou o fotolivro Arquipélago, sobre as comunidades de pesca artesanal localizadas em Porto Alegre, Brasil. Desenvolve os projetos Rua dos Gusmões 236 - oficina de narrativa coletiva em fotografia na cracolândia (São Paulo) e Hotel da Loucura, no Instituto Nise da Silveira (Rio de Janeiro). Em julho de 2015 lançou o fotolivro Fotodobras (selecionado na Mostra Tiradentes de Fotolivro 2016) pela Beira - movida editorial, coletivo do qual faz parte. Foi selecionado para o Festival PhotoVisa (Rússia), com o vídeo Persistência no Olhar, em outubro de 2015.

Design e concepção do catálogo: Cristiano Sant'Anna e Vitor Mesquita (Publicato)

Para saber mais sobre o projeto, acesse: <http://quasepaisagem.wordpress.com> e www.facebook.com/beiramovidaeditorial



Oficina de Escrita Criativa – Programação Oficial 32ª Feira do Livro de Canoas

Dia 1º de julho, sexta-feira, das 9h às 12h (turma 1) e das 14h às 17h (turma 2)

Com **Willyan Bertotto**

Inscrições abertas pelo email artenuante@gmail.com

25 vagas para pessoas a partir dos 15 anos

Conteúdo Programático

Concepção: Leitura, criação e produção textual. Aproximações entre o universo contemporâneo e suas novas possibilidades para o desenvolvimento literário.

- A escrita contemporânea e seus principais autores.
- Métodos de escrita.
- A apropriação da linguagem.
- Gêneros e aplicações.
- Produção literária transgressiva.
- A aplicação do método “cronômetro”.
- O público literário.
- Atividade prática disciplinar.
- A emersão criativa sobre o caos.
- Criatividade literária na era digital.
- Personificação do “eu lírico”.
- A literatura como ferramenta artística.
- Diferenciações entre o ser realista e ficcional.
- Atividade prática disciplinar.
- Conferência Literária e considerações finais.



Curso Cervantes: Dom Quixote e suas Andanças – Programação Oficial 32ª Feira do Livro de Canoas Dias 1º e 08 de julho, sextas-feiras, a partir das 18h30

Com Celso Augusto Uequed Pitol, Michele Savaris e Tiago Pedruzzi

Inscrições e informações pelo email feiradolivrocanoas@gmail.com e pelo telefone (51) 9360-3482

Não faltam motivos para falar de "Dom Quixote de la Mancha", a obra imortal de Miguel de Cervantes. Neste ano, temos mais um: a lembrança pela passagem dos 400 anos de falecimento de Miguel de Cervantes Saavedra, ocorrido a 22 de abril de 1616. Os séculos passaram, mas o Quixote não envelheceu: segue conosco, acumulando leituras e releituras. Assim são os clássicos.

Pensando nisto tudo, e em muito mais, a Feira do Livro de Canoas abrigará o curso "Dom Quixote e suas andanças" nos dias 1 e 8 de julho.

As palestras do evento dar-se-ão na Casa de Artes Villa Mimosa e serão ministradas por Celso Augusto Uequed Pitol, Michele Savaris e Tiago Pedruzzi. Os temas a serem abordados incluem a posição do Quixote na história da literatura, a estrutura do romance, a influência da obra nas diversas literaturas e nas artes em geral e o Quixote como símbolo artístico.

Haverá a emissão certificado de participação.

O evento também conta com a exposição "O Nascimento de um cavaleiro", de Yasmine Uequed Pitol, onde será apresentada uma versão em quadrinhos do surgimento da história cervantina. A exposição iniciará no dia 20 de junho na Biblioteca Pública de Canoas e seguirá para a Casa das Artes Villa Mimosa a partir do dia 1º de julho.



Exposição *Cervantes – O Nascimento de um Cavaleiro*, de Yasmine Uequet Pitol – Programação Oficial 32ª Feira do Livro de Canoas

Abertura: dia 1º de julho, sexta-feira, às 18h30

Visitação: de 02 a 09 de julho de 2016

Entrada franca

Como todos os clássicos da literatura, “Dom Quixote de la Mancha”, de Miguel de Cervantes, é uma matriz de releituras e interpretações – inclusive em outras artes.

Uma destas releituras pode ser conferida na exposição “O nascimento de um cavaleiro”, que a Feira do Livro de Canoas abrigará nos dias 1 e 8 de julho deste ano.

De autoria da artista plástica Yasmine Uequet Pitol, a mostra constituir-se-á de uma versão em quadrinhos do surgimento da história cervantina, elaborada com lápis e pastel sobre painéis de papelanson; e de um painel de aproximadamente dois metros de largura, elaborado em tinta a óleo sobre tela, ilustrando passagens da obra.

A exposição iniciará no dia 20 de junho, na Biblioteca Pública de Canoas, e seguirá para a Casa das Artes Villa Mimosa a partir do dia 1º de julho.

No mesmo local ocorrerão as palestras do curso “Dom Quixote e suas andanças”, ministradas nos dias 1 e 8 de julho por por Celso Augusto Uequet Pitol, Michele Savaris e Tiago Pedruzzi.



Exibição do filme “O Último Poema” e debate com a cineasta Mirela Kruehl - Programação Oficial 32ª Feira do Livro de Canoas Dia 02 de julho, sábado, às 15h. Entrada franca

O filme *O Último Poema* – escrito e dirigido pela artista Mirela Kruehl – narra de forma poética, observativa e reflexiva a história da professora aposentada Helena Maria Balbinot Vicari e sua relação com o poeta modernista Carlos Drummond de Andrade, durante os 24 anos em que os dois trocaram correspondências. A história possui quatro eixos narrativos e três ambientes distintos – a Biblioteca Pública do Rio Grande do Sul (em especial, o Salão Mourisco), um campo aberto na cidade de Cambará e a cidade de Guaporé (principalmente a escola em que Helena estudou, sua casa e arredores). Há, ainda, cenas captadas na cidade do Rio de Janeiro. O filme mostra o universo íntimo da amizade entre Helena e Drummond e a inocência própria dos poemas que Helena escreve até hoje. Todo o filme sugere tempos longos, propondo uma extensão do tempo real para um tempo poético, mágico e subjetivo.

O filme foi lançado em outubro de 2015 e ganhou o prêmio de **Melhor Filme Documentário no Bogocine - Festival de Cinema de Bogotá** (Colômbia), na categoria **Documentário de Arte em 2015**.

Diretora de filmes e criadora de imagens, a artista Mirela Kruehl trabalha com a imaginação. Acredita no poema imagem, debruçando a pesquisa de seu trabalho autoral na reutilização e na ressignificação de imagens. Seus filmes foram premiados em importantes festivais no Brasil e adquiridos e exibidos por emissoras de televisão como Canal Brasil, TV Brasil e Canal Futura. Seus mais recentes trabalhos autorais em destaque são: o documentário *Ruínas da Loucura*, o curta-metragem em ficção *Palavra Roubada* (selecionado para o Festival de Cinema de Gramado de 2009 e Festival CineAmor no Rio de Janeiro). O filme *O Último Poema* é seu primeiro documentário em longa-metragem.



Oficina Escrita e Imaginação – Programação Oficial 32ª Feira do Livro de Canoas

Dia 5 de julho, terça-feira, das 9h às 18h

Com o escritor português **Gonçalo M. Tavares**

Inscrições e formações pelo email feiradolivrocanoas@gmail.com e pelo telefone (51) 9360-3482

Um dos escritores mais aclamados de sua geração, o português Gonçalo M. Tavares nasceu em Luanda/Angola, em 1970. Estão em curso cerca de 370 traduções de suas obras, em trinta e seis línguas, com edição em 51 países.

Os seus livros deram origem, em diferentes países, a peças de teatro, peças radiofônicas, curtas metragens e obras de artes plásticas, vídeos de arte, ópera, performances, projetos de arquitetura, teses acadêmicas, entre outros. Em Portugal recebeu vários prêmios entre os quais o Prêmio José Saramago 2005 e o Prêmio LER/Millennium BCP 2004, com o romance - "Jerusalém" (Caminho); o Grande Prêmio de Conto da Associação Portuguesa de Escritores "Camilo Castelo Branco" com "água, cão, cavalo, cabeça" 2007 (Caminho), Prêmio Branquinho da Fonseca/Fundação Calouste Gulbenkain com "O Senhor Valéry" e Prêmio Revelação APE com "Investigações. Novalis" com "Uma Viagem à Índia". Também recebeu vários prêmios internacionais, como o Prêmio Portugal Telecom 2007 (Brasil), o Prêmio Internazionale Trieste 2008 (Itália) e o Prêmio Belgrado Poesia 2009 (Sérvia).

Programa da oficina:

Objetivo: escrever uma história ficcional a partir de informação e exercícios que vão sendo feitos ao longo do curso. E, ao mesmo tempo, refletir sobre os principais temas do pensamento contemporâneo: Tecnologia, poder, linguagem, arte, saúde, doença, racionalidade, loucura, etc.

Para tanto, os alunos do curso/oficina receberão o livro de contos Short Movies – o mais recente lançamento do escritor –, que será a base do curso. Para vários temas serão realizados exercícios. Autores como Eugénio Barba (presença, ausência), Artaud (musculatura afetiva), Henri Michaux, Rimbaud, Lorca, Clarice Lispector, Nietzsche, Ionesco, Walt Whitman, Umberto Eco, entre muitos outros, serão discutidos.

A partir do livro "Short Movies" serão feitos exercícios práticos de aplicação de alguns conceitos, em redor da linguagem e da imaginação:

- Conceito de erro. Erro e criatividade. Exercícios. Objetividade e subjetividade. Racionalidade e irracionalidade.
- Corpo, espaço e objetos. Conceito de arquivo. Arquivo do corpo. Arquivo do espaço. Arquivo dos objetos. Combinações de arquivos.
- Linguagem como base da arte. Abstrato e concreto. Pensamento criativo e linguagem. Linguagem privada. Noções de linguagem- Wittgenstein. Jogos de linguagem. Exercícios.
- Observação e arte. Reparar - o ato de reparar e a arte. Ponto de vista (exercícios a partir de diferentes pontos de vista)



**Mostra do III Festival Book Trailer (Fome de Ler Ulbra) -
Programação Oficial 32ª Feira do Livro de Canoas
Dia 7 de julho, quinta-feira, às 14h**

Entrada franca

Informações: arolla@terra.com.br ou angela.rocha.rolla@gmail.com

A Universidade Luterana do Brasil, através do Curso de Letras Canoas, promove a Mostra do III Festival Book Trailer (Fome de Ler Ulbra), durante a programação da 32ª Feira do Livro de Canoas.

O evento é dirigido especialmente a alunos que desejam conhecer novos meios de ler obras literárias, através da produção de vídeos – book trailers. A atividade faz parte do Programa Fome de Ler 2016.



Sessões comentadas da Audioteca do Jazz

Dias 13, 20 e 27 de julho, sempre às quartas-feiras, das 19h30 às 21h

Convidado do mês: Francisco Marshall

Entrada franca

As Sessões Comentadas do mês de julho serão dedicadas a um dos maiores pianistas e compositores de todos os tempos: Keith Jarrett, que desenvolveu técnicas de improvisação conjugando o jazz a outros gêneros e estilos, como o blues, o gospel, a música erudita e barroca. Para falar sobre a música e a história desse grande instrumentista estadunidense, convidamos um grande especialista: o professor, historiador, filósofo e compositor Francisco Marshall.

Confira os temas que Marshall escolheu:

- Dia 13 – Keith Jarrett, piano solo
- Dia 20 – Keith Jarrett, trios e quartetos
- Dia 27 – Keith Jarrett, entre o erudito e o jazz

As sessões comentadas com Francisco Marshall pretendem mostrar ao público o pensamento e a expressão clara e criativa da música de Keith Jarrett.

Francisco Marshall é especializado em História Antiga, Arqueologia Clássica e História da Cultura. É professor na graduação e na pós-graduação de História e de Artes Visuais - Teoria e Crítica da Arte na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, doutor em História Social pela USP, conferencista e pesquisador com trajetória internacional, e pós-doutor nas Universidades de Princeton, nos EUA, e Heidelberg, na Alemanha. É também membro correspondente da Academia Nacional de Ciências de Buenos Aires (Argentina) e Cidadão Emérito de Porto Alegre. É autor do livro *Édipo Tirano, a tragédia do saber* (UFRGS e EdUnB, 2000, Prêmio Açorianos de Literatura 2001, na categoria ensaios de humanidades) e de dezenas de artigos em periódicos nacionais e internacionais.

Com essa bagagem, Francisco Marshall fundou, em 2005, o StudioClio - Instituto de Arte & Humanismo, um centro de inovação artística e cultural no cenário de Porto Alegre/RS. O StudioClio é um espaço que promove desde shows e concertos até expedições científicas e culturais, passando por exposições, eventos de gastronomia cultural, cursos e oficinas, entre outras atividades.

Na área da música, Francisco Marshall é compositor da obra *Solis invictus*, juntamente com Dimitri Cervo. O concerto de estreia de *Solis Invictus* contou com a participação especial de César Rodrigues. Em 2015, o recém-criado Quarteto Jazz StudioClio (Bruno Braga na bateria, Michel Dorfman no piano, Nico Bueno no contrabaixo e Pedro Tgliani no violão e na guitarra) apresentou um show inspirado no livro *Jazz*, do pintor Henri Matisse, mesclando jazz com história da arte. A sessão contou com a direção artística e comentários de Francisco Marshall.



Workshop de Danças Gaúchas

Dia 16 de julho, sábado, às 14h

Com Guilherme Ferrêra

Inscrições pelo e-mail villa.mimosa@canoas.rs.gov.br

O workshop apresenta diversos ritmos das danças gaúchas de salão, passando pelo xote, bugio, milonga e rancheira, com o objetivo de trabalhar a sociabilização e a qualidade de vida através da dança. Dessa forma, proporciona momentos de prazer e descontração, contato social, atividade física, trabalho motor, noção rítmica, autoconhecimento, percepção do outro e melhora da autoestima, em acordo com a pesquisa rítmica e a proposta pedagógica dos trabalhos da Rococó Produções Artísticas e Culturais.

Os alunos irão conhecer os ritmos, aprender as técnicas e passos coletivamente e aplicar os conhecimentos na prática, sob a orientação do bailarino e ator **Guilherme Ferrêra**.

Objetivos do workshop:

- Desenvolver a consciência corporal;
- Difundir a cultura das danças de salão;
- Aprimorar conceitos ritmados (ritmo), respeitando a individualidade;
- Trabalhar o espaço temporal, como visão do espaço, lateralidade e etc;
- Desenvolver a criatividade,
- Aprimorar a expressão corporal;
- Favorecer a autoestima, valorizando as manifestações artísticas e a dança;
- Favorecer a interação e o convívio;
- Proporcionar quebra na rotina;
- Proporcionar atividade física assistida;
- Proporcionar melhorias na qualidade de vida;
- Promover a inclusão social;
- Descentralizar a cultura.



Espectáculo infantil *Era uma vez: contos, lendas e cantigas*

Dia 17 de julho, domingo, às 16h

Com grupo Rococó Produções Artísticas e Culturais – com Henrique Gonçalves e Guilherme Ferrêra. Direção: Guilherme Ferrêra

Entrada franca com retirada de senhas a partir das 15h30

Com uma mistura de teatro, contação de histórias, música, dança e circo, a peça revisita lendas populares brasileiras, como do Negrinho do Pastoreio, Nossa Senhora de Aparecida e cantigas do Cancioneiro Popular Gaúcho. Utilizando estas linguagens, aborda temas das culturas afrodescendente e gaúcha, além de uma reflexão sobre o bullying e as diferenças, trabalho infantil e os aspectos que auxiliam na formação de uma identidade. Elementos de tecnologia são usados para deixar a história mais próxima da realidade atual. Inspirado também no livro Lendas do Sul, de João Simões Lopes Neto.



Exposição *Escuta*, obras sonoras de Marcelo Armani

Abertura dia 21 de julho, quinta-feira, às 19h

Visitação de 22 de julho a 28 de agosto

Horários de visitação: de terças a sextas, das 09h às 12h e das 13h às 18h. Sábados e domingos, das 14h às 19h. **Entrada franca**

Agendamento de visitas guiadas para grupos de até 25 pessoas: 51 3428 5789

Na mostra intitulada *Escuta*, o artista sonoro canoense **Marcelo Armani** traz para a Casa Das Artes Villa Mimosa uma série de dispositivos produzidos entre os anos de 2014 e 2015. Dentre esses, a instalação sonora *Carne Seca* que integrou a 10ª Bienal do Mercosul, além de três trabalhos inéditos no estado do Rio Grande do Sul produzidos durante o programa de residência artística Rural.Scapes, realizado em uma antiga fazenda de café localizada no interior do estado de São Paulo. Diversos suportes, objetos, materiais e técnicas são utilizados pelo artista na produção de instalações caracterizadas por dispositivos híbridos nos quais transitam conceitos e críticas aos modelos socioeconômicos, ao capital e a doutrina religiosa. Em uma das instalações, sons e ruídos registrados por microfones de contato e subaquáticos são reproduzido no interior de um conjunto de bambus. Já a peça sonora, “Concerto para Cocho”, que tem a fotografia como suporte visual, é composta por sons e ruídos produzidos pelo atrito de arco de violino aplicado sobre um telhado de zinco presente em Cochos, locais destinados para a alimentação de gado.

Marcelo Armani (Carlos Barbosa/RS, 1978) é artista sonoro, produtor eletroacústico e músico improvisador representado pela gravadora espanhola Luscinia Discos. Passou parte da infância no meio rural e, na segunda metade da década de 80, se muda para Canoas/RS, alterando períodos entre a escola e a indústria metalúrgica. Em 1998, como baterista, integra grupos inclinados ao movimento punk e post-rock. Em 2007, inicia pesquisas com ruído, passando pela música concreta, eletroacústica e improvisação. Em 2011, realiza os primeiros projetos no campo da arte sonora e artes visuais, permeando conceitos e poéticas do ready made, land art, arte conceitual e situacionismo. Armani transita por diferentes suportes, produzindo construções plásticas e narrativas sonoras amplificadas em dispositivos hibridizados, expondo o propondo universos provocativos. Ativadores de questões geográficas, antropológicas, ordens de consumo, ocultismos, imersões aos fantasmas sociais, atritos, memórias e recortes de natureza efêmera. Atualmente, conduz e apresenta o Elefante Branco projeto de improvisação eletroacústica pelo Brasil e exterior. Marcelo vive e trabalha na cidade de Canoas.

Para saber mais sobre o artista, acesse: <http://marceloarmani.weebly.com/>



Obras

Carne Seca - Instalação Sonora - 2015

Carne Seca é uma instalação sonora composta por peças sonoras, sal grosso, cabos de áudio e alto-falantes. O sal é utilizado como matéria prima para moldar estruturas semelhantes a corpos dispostos no chão do espaço expositivo. Os alto-falantes e cabos de áudio são inseridos no espaço, explorando a arquitetura acústica do local. Os equipamentos são responsáveis pela reprodução da peça sonora intitulada *Ecos do Mar* composta por partes do hino do estado do Rio Grande do Sul fragmentos e ruídos extraídos de superfícies sólidas e líquidas, registros de paisagens sonoras em antigas fazendas no interior do estado de São Paulo, em Ithaca/EUA, nos oceanos Índico e Atlântico. Diferentes técnicas de manipulação, edição e arranjo são empregadas como maneira de estruturar ambientes herméticos e universos de tensão. A poética sonora e o confronto visual exploram o período de base econômica escravista no RS com cruzamentos e críticas à Revolução Farroupilha. Carne Seca apropria-se de fatos históricos, de texturas sonoras e visuais para construir a narrativa de um universo de travessias: Do mar as negociações em terra. Dos mandos e desmandos de uma liberdade fecundada pela espada e pelo açoite. Do sal que salga a carne o artista inverte relações. Expõe a secura desidratada, morta, sugerindo formas corpóreas. O sal materializa aqueles corpos lançados ao oceano e presos a uma nova terra num mesmo plano temporal. Projeta-se a ilusão da carne, da pele, representando o transito de um tempo. Moldam-se quase humanos. Sons e ruídos orbitam carregados de signos e memórias vividas por entre as margens, transportando percepções de um período. Cristalizadas nessa estrutura os costumes de ações/de deveres/de segregações num ciclo em que o homem faz-se alimento para o próprio homem.

À Capela - Instalação Sonora 2014

À Capela é o resultado da ocupação de uma antiga igreja localizada na fazenda Santa Teresa durante o programa de residência artística Rural.Scapes. O piso é coberto por 1.700 páginas de uma bíblia que permanecem presas a esse por 700 pedras coletadas das margens do rio Ribeirão Santana. Um sistema sonoro de quatro canais reproduz a peça sonora composta por sons da limpeza do local, cânticos e orações durante missas e ruídos do instante da ocupação.

S/T - Instalação Sonora 2014

Instalação formada por alto-falantes inseridos no interior de bambus em que são reproduzidas duas peças sonoras compostas pelo registro de ruídos produzidos em bambuzais e por captação subaquática realizada no rio Ribeirão Santana, São José do Barreiro, SP.

Concerto para Cocho - Peça Sonora 2014

Concerto para Cocho é uma peça sonora composta por sons e ruídos produzidos pelo atrito de arco de violino aplicado sobre as extremidades do telhado de zinco presente em Cochos (locais destinados para a alimentação de gado). Os 3min de peça representa o resultado de 2h de experimentações sobre os distintos pontos da superfície do telhado. Regiões pelas quais se projetam fragmentos com texturas, timbres e frequências únicas. O registro desses recortes foi captado com microfones de contato e shotguns posicionados em partes específicas.



Recital do Cocan – Coral de Canoas

Dia 22 de julho, sexta-feira, 20h

Entrada franca com retirada de senhas a partir das 19h30

Informações em breve!



Workshop de Dança de Salão

Dia 23 de julho, sábado, às 16h

com Guilherme Ferrêra

Inscrições pelo e-mail villa.mimosa@canoas.rs.gov.br

O workshop apresenta diversos ritmos das danças gaúchas de salão, passando pelo forró, valsa, soltinho e samba de gafieira, com o objetivo de trabalhar a sociabilização e a qualidade de vida através da dança. Dessa forma, proporciona momentos de prazer e descontração, contato social, atividade física, trabalho motor, noção rítmica, autoconhecimento, percepção do outro e melhora da autoestima, em acordo com a pesquisa rítmica e a proposta pedagógica dos trabalhos da Rococó Produções Artísticas e Culturais.

Os alunos irão conhecer os ritmos, aprender as técnicas e passos coletivamente e aplicar os conhecimentos na prática, sob a orientação do bailarino e ator **Guilherme Ferrêra**.

Objetivos do workshop:

- Desenvolver a consciência corporal;
- Difundir a cultura das danças de salão;
- Aprimorar conceitos ritmados (ritmo), respeitando a individualidade;
- Trabalhar o espaço temporal, como visão do espaço, lateralidade e etc;
- Desenvolver a criatividade,
- Aprimorar a expressão corporal;
- Favorecer a autoestima, valorizando as manifestações artísticas e a dança;
- Favorecer a interação e o convívio;
- Proporcionar quebra na rotina;
- Proporcionar atividade física assistida;
- Proporcionar melhorias na qualidade de vida;
- Promover a inclusão social;
- Descentralizar a cultura.



Espetáculo infantil *O Casamento de João Bobo e a Princesa Chifruda – contação de histórias*

Dia 24 de julho, domingo, às 16h

Com Guilherme Ferrêra

Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 15h30

Autor: Ricardo Azevedo

Duração: 20 minutos

Em uma adaptação do conto João Bobo e a Princesa Chifruda, de Ricardo Azevedo, o espetáculo conta a história de João, sua velha mãe e seu irmão. Graças a um ovo encantado, a mãe descobre que o destino do filho mais velho é tornar-se um sábio e o filho mais moço, apesar de bobo, vai casar-se com uma linda princesa e virar rei. João Bobo é um herói nada convencional. Com suas trapalhadas, sempre acha a solução certa para escapar das enrascadas onde se mete.

Com a utilização de poucos recursos cênicos e de técnicas de teatro de convenção aliados à execução de canto e música ao vivo, o público embarca na história e viaja com João em seu tapete mágico, voando até a ilha das maçãs azuis e conhecendo uma linda princesa chifruda. Com muito humor, a contação relembra que nem sempre as coisas são como parecem e que não devemos julgar ninguém pela aparência.

Guilherme Ferrêra é ator bailarino e coreógrafo, Bacharel em Biblioteconomia, UFRGS. Graduando do Curso de Licenciatura em Teatro – Departamento de Artes Dramáticas UFRGS. Produtor Cultural Registro no CEPC/RS 3.198. Contador de Histórias – UFRGS 2001. Já trabalhou em diversas produções cinematográficas e publicidade. No Teatro já participou de mais de 20 montagens destaque para os espetáculos “Dois de Paus” com direção de Paulo Guerra em 2011, e “O Gato de Botas – Quem disse que só o cão é o melhor amigo do homem?” com direção de Daiane Oliveira em 2013. Como coreógrafo destaca o trabalho realizado na produção da Casa das Sete Mulheres – Rede Globo em 2003 com direção de Jayme Monjardin. Como produtor é sócio proprietário da Rococó Produções Artísticas e Culturais.



Workshop de Teatro, expressão e criatividade para crianças e adolescentes

Dia 26 de julho, terça-feira, das 14h às 16h

Com Henrique Gonçalves

Inscrições pelo e-mail villa.mimosa@canoas.rs.gov.br

No workshop de teatro, expressão e criatividade, ministrado pelo ator e bailarino Henrique Gonçalves, o trabalho se desenvolve com o objetivo de proporcionar um espaço onde a criança/adolescente possa se expressar, estimulando sua sensibilidade e canalizando sua energia natural para um processo criativo. O objetivo é desenvolver o autoconhecimento corporal e emocional como um caminho para a compreensão e inserção de cada um em diferentes grupos.

O workshop utiliza um dos principais elementos do universo teatral, o trabalho em equipe, desenvolvendo exercícios teatrais e trabalhando a consciência corporal e a imaginação.

Programa do workshop :

1. Corpo físico (articulações; despertar o corpo para o trabalho: relaxamento no sentido de liberar tensões cotidianas e despertar o corpo para um trabalho físico extra cotidiano, lúdico, propenso para o jogo).
2. Jogos: atividades lúdicas espontâneas, que tire o participante do seu comportamento lógico-racional diário, programado, e que o coloque em situações criativas.
3. Descoberta do corpo como um instrumento artístico-comunicador: trabalho com expressão corporal através de estímulos (sons, atmosferas, situações.)
4. Introdução aos elementos teatrais de composição cênica: contar uma história; ouvir e presenciar uma história; Jogos de improvisos, alternância de papéis; criação individual X criação coletiva; transposição de experiências individuais para um universo coletivo. Utilizar a imaginação para criar situações não aparentes e através da utilização dos códigos teatrais, tornar verossímeis.

Henrique Gonçalves é ator, bailarino e produtor Cultural, Graduando do Curso de Licenciatura em Teatro – Departamento de Artes Dramáticas - UFRGS. No seu currículo tem mais de 20 espetáculos profissionais, destacando-se entre eles o musical infantil *O Gato de Botas* e o espetáculo adulto *Os Dois Gêmeos Venezianos*, com direção de Suzi Martinez. Como bailarino destacam-se os trabalhos com a Cadica Cia de Danças, que representou o Brasil em dois grandes festivais de dança internacionais (FOLKLORIADA, Anseong/Coréia do Sul, em 2012 e 50º Festival Internacional de Folclore da Corredoura/Gualteriana/Portugal, em 2013). Também destaca em seu currículo a vitória conquistada com a Cia Crakety no quadro *Se Vira nos 30*, do Programa do Faustão, na Rede Globo em 2011.



Workshop de Contação de Histórias

Dia 30 de julho, sábado, das 14h às 16h

Com Guilherme Ferrêra

Inscrições pelo e-mail villa.mimosa@canoas.rs.gov.br – para qualquer interessado, acima dos 15 anos – 50 vagas

A força pedagógica da Contação de Histórias é incontestável, e seu uso pedagógico é amplamente difundido na sociedade atual. É uma técnica versátil e dinâmica de grande alcance e baixos custos de produção. Sua capacidade lúdico-pedagógica pode e deve ser explorada a fim de proporcionar momentos de entretenimento e reflexão, onde um trabalho corporal e vocal associado ao uso de objetos e convenções possibilita estimular a imaginação e convidar os ouvintes a embarcarem em uma incrível viagem onde cada envolvido contribui.

A ação é direcionada aos professores, atores, regentes de biblioteca, agentes culturais ativos e potenciais do entorno das comunidades contempladas pelo projeto.

Esta ação pedagógica de verá cumprir as seguintes funções:

- Sensibilizar a comunidade escolar para o trabalho que será realizado posteriormente;
- Estimular o hábito da contação de histórias como ferramenta lúdico-pedagógica;
- Estimular a atividade de agentes culturais locais, bem como o surgimento de novos agentes culturais;
- Instrumentalizar professores, agentes culturais locais e agentes culturais potenciais para a prática consciente da contação de histórias.

Nesse workshop será trabalhada a Técnica da Contação de Histórias Dramatizada com enfoque nos seguintes elementos:

- Voz e sonoridade: seus usos e possibilidades 2- Corpo: um elemento de extrema expressão
- História: como apropriar-se
- Elementos e acessórios: potencialidade x limitação

Guilherme Ferrêra é ator bailarino e coreógrafo, Bacharel em Biblioteconomia, UFRGS. Graduando do Curso de Licenciatura em Teatro – Departamento de Artes Dramáticas UFRGS. Produtor Cultural Registro no CEPC/RS 3.198. Contador de Histórias – UFRGS 2001. Já trabalhou em diversas produções cinematográficas e publicidade. No Teatro já participou de mais de 20 montagens destaque para os espetáculos “Dois de Paus” com direção de Paulo Guerra em 2011, e “O Gato de Botas – Quem disse que só o cão é o melhor amigo do homem?” com direção de Daiane Oliveira em 2013. Como coreógrafo destaca o trabalho realizado na produção da Casa das Sete Mulheres – Rede Globo em 2003 com direção de Jayme Monjardin. Como produtor é sócio proprietário da Rococó Produções Artísticas e Culturais.



Espetáculo / contação de histórias infantil *Rapunzel*

Dia 31 de julho, domingo, às 16h

Com Guilherme Ferrêra

Entrada franca com retirada de senhas a partir das 15h30

Duração: 35 minutos

O espetáculo é baseado dos Irmãos Grimm.

Para impedir que a Bruxa lance uma maldição sobre sua esposa grávida, um homem promete entregar sua filha à Bruxa, quando ela nascesse. Essa criança é Rapunzel, que é criada numa imensa torre, prisioneira do mundo, tendo contato apenas com a bruxa malvada. Até que, um dia, um príncipe encantado descobre a torre...